



Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 09/12/2014

Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, em convocação para realização no período das quatorze às dezoito horas, no Auditório Meri Baran, Centro Administrativo São Sebastião/CASS, reuniu-se pelo segmento dos Usuários – Sr. Eduardo Novais de Souza (Federação das Associações de Favelas do Estado do Rio de Janeiro - FAFERJ); Sr. Roque Pereira da Silva (Associação de Movimentos dos Renais Vivos e Transplantados do Estado do Rio de Janeiro - AMORVIT-RJ); Sra. Zorete Andrade da Silva (Associação de Amigos, Familiares e Doentes Mentais do Brasil - AFDM); Sra. Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular - ACADIM); Sra. Júlia Daniela de Castro (Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro - FAM-RIO); Sr. Carlos Henrique Alves (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0); Sra. Maria Edileuza Braga Freire (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); Sra. Maria Alice Gunzburger Costa Lima (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2); Sra. Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); Sra. Sonia Regina G. da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2); Sr. João Dionísio Menezes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); Sr. Adelson Gunzburger (Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0); Sr. Ludugério Antonio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1) e Sr. Geraldo Batista de Oliveira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3). Pelo segmento dos Profissionais de Saúde – Sra. Miriam Andrade de Souza Lopes (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro - SATEMRJ); Sr. José Antonio Alexandre Romano (Sindicato dos Médicos do Município do Rio de Janeiro - SINMED) e Sr. Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro - SINDPSI). Pelo segmento dos Gestores/Prestadores de Serviços – Sra. Angela Rocha de Lamare Leite (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); Sr. David Salvador de Lima Filho (Secretaria Municipal de Saúde - SMS) e Sr. Rogério Marques Gonçalves (Secretaria Municipal de Saúde - SMS). A reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde iniciou-se tendo como pauta: **1) Deliberação das atas de 14 e 24/10/2014; 2) Deliberação dos processos: 09/003517/2014. Assunto:** Habilitação Laboratório especializado em Contagem de CD4, CD8 e HIV do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas da FIOCRUZ - **CDS AP 3.1; 09/001347/2014. Assunto:** Descredenciamento de desabilitação da SEMEL - Serviços Médicos Leopoldinense Ltda, CNPJ 34.893.662/0001-19, CNES: 2270080 - **CDS AP 3.1; 3) Deliberação de expediente recebido da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST) nº 001/2014 - 30 minutos; 4) Comissão de Educação Permanente - 30 minutos; 5) Comissões do Conselho Municipal de Saúde - 20 minutos; 6) Informes da Secretaria Executiva do Conselho - 10 minutos; 6.1 - Informações sobre Esporotricose animal; 6.2 - Nota do Conselho Nacional de Saúde (CNS) sobre a campanha contra o racismo institucional; 7) Informes do Colegiado - 30 minutos. O Secretário Executivo do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS-RJ) e Conselheiro Municipal de Saúde David Salvador de Lima**

Filho, inicia a reunião aos trinta minutos, em segunda chamada e informa que há quórum para que a reunião seja iniciada. Informa que a coordenação da Mesa será composta pelos **Conselheiros: Geraldo Batista de Oliveira (usuário), Maria Clara Migowski, substituindo a Conselheira Sonia Regina G. da Silva (usuário), José Antonio Alexandre Romano (profissional de saúde), substituindo o Conselheiro Marinaldo Silva Santos e Angela de Lamare (gestor)**. Passa a coordenação dos trabalhos ao **Conselheiro Geraldo Batista de Oliveira e lembrando que este é também substituto do presidente do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS-RJ)** e, portanto, o substituirá na condução dos trabalhos por motivo de agenda. O **Conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** inicia a reunião informando que a ata do dia onze de novembro de dois mil e quatorze está sendo distribuída aos presentes. Lê a pauta da reunião, descrita acima. O coordenador da Mesa, **Conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** pergunta se todos estão esclarecidos quanto à pauta e põe em votação. Fala que sem nenhum voto contrário e sem nenhuma abstenção **a pauta está aprovada**. O **Coordenador da Mesa** informa que a Conselheira Sonia Regina G. da Silva chegou e ocupou seu lugar à Mesa. Reitera a aprovação da pauta e passa ao primeiro ponto. **1) Deliberação das atas de 14 e 24/10/2014** - O **Coordenador da Mesa** confirma que todos receberam estas atas e afirma que estão, portanto, aptos a votar. Põe as referidas atas em votação. Resultado da votação: **Atas foram aprovadas pela maioria simples com apenas uma abstenção**. Passa-se ao próximo ponto. **2) Deliberação dos processos: 09/003517/2014. Assunto: Habilitação Laboratório especializado em Contagem de CD4, CD8 e HIV do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas da FIOCRUZ - CDS AP 3.1; 09/001347/2014. Assunto: Descredenciamento de desabilitação da SEMEL - Serviços Médicos Leopoldinense Ltda, CNPJ 34.893.662/0001-19, CNES: 2270080 - CDS AP 3.1** - O **Coordenador da Mesa** explica que estes processos foram analisados pelo Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1 e também pela Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde (CMS-RJ) e sugere que sejam votados em bloco. Põe esta proposta em votação e como há apenas uma abstenção e todos os outros Conselheiros aprovam esta proposta. Em seguida põe em votação a aprovação dos referidos processos. **Com uma abstenção os processos foram aprovados pela maioria simples**. Passa-se ao próximo ponto. **3) Deliberação de expediente recebido da Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador (CIST) nº 001/2014** - O **Coordenador da Mesa** passa a palavra ao Conselheiro **Adelton Gunzburger, do segmento usuário e representante da AP 4.0** e Coordenador da Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador (CIST) explica que a CIST é um braço dos Conselhos que defende a política de saúde do trabalhador e da trabalhadora e que a abrangência disso seria, na prefeitura do Rio de Janeiro, de pelo menos, quatro milhões de trabalhadores. Fala que, sendo assim, é preciso começar olhando isso de outra maneira e que isso significa olhar para a saúde dos trabalhadores do SUS. Diz que não é difícil olhar para dentro de si. Fala que existe uma norma reguladora que trata da saúde dos trabalhadores do SUS e que é muito mais fácil para a Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador (CIST) e para o CMS-RJ olhar para os trabalhadores do SUS da prefeitura do Rio de Janeiro do que abranger todos os trabalhadores da cidade do Rio de Janeiro. Afirma que foi feito um trabalho pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e por uma Comissão de pesquisadores franceses onde é feito um mapa da região Metropolitana do Rio de Janeiro e que aborda os dez municípios integrantes dessa região e todos os problemas existentes nela. Disse que parte dos moradores desses outros municípios trabalham efetivamente no município Rio de Janeiro e que isso mostra que muitos trabalhadores residentes em outros municípios usam o SUS do município do Rio de Janeiro. Lembra que todos são trabalhadores e que em todos os locais que atende saúde, atende trabalhadores e que não aceita a desassociação disso. Fala que se há norma reguladora da Saúde de Trabalhador, então será

cumprida e que é preciso começar pelas informações de como é tratado o trabalhador de saúde do município do Rio de Janeiro e que ainda não se tem essa informação. Disse que se não se tem informações completas sobre os trabalhadores de saúde do município do Rio de Janeiro, será impossível ter sobre todos os trabalhadores deste município. Acrescenta que a solicitação da CIST é saber como é tratada a saúde do trabalhador e o próprio trabalhador e assim saber os problemas que levam a afastamento, aposentadoria e a perícia médica, por exemplo. Explica que os membros da CIST chegaram a conclusão de que é mais fácil voltar o olhar e as ações para problemas internos e com a visão de que toda unidade de saúde atenda ao trabalhador. Acrescenta que este é o motivo das duas solicitações feitas pela CIST, sendo que uma era de que o CMS-RJ encaminhasse à Secretaria Municipal de Administração solicitação de informações sobre os pedidos de perícia médica e a outra é o mesmo pedido, mas em relação à Vigilância Sanitária, uma vez que esta é a responsável pelos CEREST e diz que é preciso informações sobre isso. Afirma que, quem tiver informações e quiser ajudar a CIST é bem vindo. Informa que do dia quinze ao dia dezoito de dezembro ocorrerá, em Brasília, a Conferência Nacional sobre Saúde do Trabalhador. Explica que são duzentas e vinte e seis propostas em quatro eixos a serem discutidas e que são propostas de muitas naturezas. Diz que, assim, é possível notar a abrangência da CIST e que é preciso sair do campo discursivo para a ação, tanto no município quanto Estado e União. Reitera que a proposta da CIST é olhar para o quadro de funcionários da saúde do município para que se possa cumprir a norma reguladora. Lê a carta assinada pelos membros da CIST e que foi entregue ao CMS-RJ. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** fala que há oito anos vem falando sobre a necessidade de um olhar especial aos trabalhadores do município e que estes são desamparados na questão de saúde do trabalhador. Disse que todos estavam muito acostumados a SIPA, que cuidava de tudo isso e que deixou a todos acomodados. Afirma que, o que se vê na prefeitura, em geral, é o desamparo ao trabalhador e que talvez a única exceção seja a COMLURB. Fala que isso também é culpa do próprio trabalhador que parece não se preocupar com a sua saúde e a sua segurança. Diz que sempre achou estranho que o Programa de Saúde do Trabalhador se voltasse muito mais para fora do que para dentro. Afirma que a CIST deve se preocupar com a saúde de todos os trabalhadores da cidade, como disse o Conselheiro Adelton Gunzburger, mas que o Programa de Saúde do Trabalhador tem que desenvolver, também, uma política especificamente voltada para o trabalhador da área de saúde da prefeitura. Disse que achou muito interessante a proposta apresentada e que este é um bom começo para que o trabalho seja feito. Pede que o Colegiado aprove o envio dos ofícios para que o trabalho possa caminhar. O **Conselheiro Ludugério Silva, do segmento usuário, representante do CDS da A.P. 5.1**, fala que está precisando de ajuda e que, mediante a fala do Conselheiro Adelton Gunzburger, gostaria de saber mais informações e acha que é preciso estudar mais sobre o assunto. Conta que o coordenador da CIST estadual esteve na última reunião da A.P 5.1 e passou algumas informações, inclusive, será inaugurada uma sala de atendimento exclusiva aos trabalhadores. Disse que espera contar com o CMS-RJ para que quando esta unidade for inaugurada, já tenha as informações solicitadas pelo Conselheiro Adelton Gunzburger para que tudo funcione bem. O **Conselheiro Geraldo Batista, do segmento usuário, representante do CDS da A.P. 5.3**, disse que fica a vontade para debater este tema uma vez que quando foi criada a Portaria que obriga a existência de exames periódicos por parte dos trabalhadores ele estava na linha de frente dos debates e solicitações. Diz que muitos trabalhadores não sabem seus direitos em relação a sua saúde. Fala que a CIST precisa ser expandida e precisa estar voltada aos trabalhadores da saúde uma vez que são eles que movem o SUS. Pede que seja criado um núcleo da CIST em Santa Cruz. Disse que gostaria de ver a CIST trabalhando em todas as áreas e que disso depende o bem-estar do trabalhador da saúde e de quem está a sua volta. O **Conselheiro José**

Antonio Alexandre Romano, do segmento dos profissionais de saúde, representante do Sindicato dos Médicos fala que um trabalhador não poderia deixar de se manifestar neste momento. Diz que o trabalho da CIST foi muito bom e que entende ser preciso debater mais até a conferência. Afirma que os problemas apresentados não são apenas do Rio de Janeiro e que desde que foi criado o nome de "Saúde do Trabalhador" muito pouco se avançou em relação a isso, principalmente no setor público e que a legislação ainda é muito antiga. Reitera que esta é uma realidade nacional. Fala que acha que não há avanço por que o tema sempre fica em segundo plano nas discussões, como se a saúde do trabalhador não fosse a coisa mais importante de todas e que isso só é lembrado em caso de acidente. Disse que há muitas questões envolvidas e que muitos acidentes ocorrem também por falta de treinamento. Fala que está tudo ligado à saúde do trabalhador e que as pessoas e a gestão precisam entender isso. Acrescenta que espera que este seja o primeiro passo para uma discussão mais aprofundada e que assim a SMS tenha um programa melhor e mais moderno voltado à saúde do trabalhador. O **Conselheiro Carlos Henrique Alves, do segmento usuário, representante do CDS da A.P 1.0**, conta que em dois mil e seis sofreu um acidente de trabalho e, depois de dois anos, houve uma proposta de reintegração e hoje trabalha como vigia. Pede que o CMS-RJ faça um convite à COMLURB para que venha a uma reunião do CMS-RJ esclarecer como funciona seu programa de saúde do trabalhador. Pergunta se ele mesmo pode fazer este convite e o **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** diz que sim. O **Conselheiro Marinaldo Silva Santos, do segmento profissionais de saúde, representante do Sindicato dos Psicólogos**, fala que gostaria de saber se existe, dentro dos departamentos da SMS, áreas voltadas exclusivamente à saúde do trabalhador. Diz que no Hospital de Bonsucesso há e que isso pode ocorrer em qualquer unidade. Fala que se isso não existe é preciso fomentar a criação de áreas específicas de saúde do trabalhador dentro das unidades. Acrescenta que esta é a área mais política dos setores de saúde e que isso também não deve ser esquecido. Fala que isso deve ser estendido a outras secretarias que não apenas a SMS e cita o exemplo da Secretaria da Pessoa com Deficiência, onde, segundo ele, nem a secretária tem tato para lidar com as pessoas e onde há vários funcionários da SMS emprestados e trabalhando lá. Reitera dizendo achar que estas propostas devem ser expandidas a outras secretarias. A **conselheira Maria de Fátima Lopes, do segmento usuário, representante do CDS da A.P. 3.1**, diz que achou que o Conselheiro Romano foi perfeito na sua fala uma vez que não existe dentro das unidades um núcleo específico de saúde do trabalhador. Disse que o núcleo existente no Hospital de Bonsucesso, citado pelo Conselheiro Marinaldo, atende apenas aos trabalhadores efetivos e os contratados não tem nenhuma assistência nesse sentido e que esta é uma discussão antiga na A.P 3.1. Fala que hoje em dia, muitos profissionais são contaminados e machucados por causa de materiais perfuráticos e que estes profissionais não tem nenhum atendimento. Fala que isso deve ser visto e que em muitos casos os funcionários têm medo de denunciar, mas que a CIST pode averiguar isso. Acrescenta que o treinamento desses profissionais deve ocorrer o mais rápido possível. O **coordenador da Mesa** pede que o Conselheiro Adelton Gunzburger retome à fala para encerrar este ponto de pauta. O **Conselheiro Adelton Gunzburger** diz que com essas manifestações foi possível notar que este é um tema que é de interesse de todos e que estava adormecido. Fala que é preciso saber se a SMS e a Prefeitura do Rio de Janeiro estão dispostos a criar e levar adiante uma política de saúde do trabalhador e a cumprir a norma reguladora. O **coordenador da Mesa** fala que, sendo assim, põe em votação o encaminhamento dado de que a carta lida pelo Conselheiro Adelton Gunzburger seja encaminhada à Secretaria Municipal de Administração e ao setor de Vigilância Sanitária da SMS. Resultado da votação: **Aprovado pela maioria simples sem abstenção e sem voto em contrário**. Passa-se ao próximo ponto. **4) Comissão de Educação**

Permanente - A **Conselheira Angela de Lamare**, do segmento gestor e representante da SMS, membro desta Comissão, fala que não há nada a ser tratado e que esta Comissão abre mão de seus trinta minutos. Passa-se ao próximo ponto.

5) Comissões do Conselho Municipal de Saúde - O **coordenador da Mesa** pergunta aos representantes de cada Comissão se há informes a serem dados e ninguém se manifesta. Passa-se ao próximo ponto.

6) Informes da Secretaria Executiva do Conselho - **6.1 - Informações sobre Esporotricose animal** - O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** disse que tem informações sobre a esporotricose animal e que esta foi uma informação solicitada pelo conselheiro José Liporage. Lê o documento encaminhado pelo Centro de Vigilância Sanitária e de Zoonoses com as informações solicitadas. Ao final da leitura, diz que esta é a doença do gato e que maiores informações devem ser pedidas a eles.

6.2 - Nota do Conselho Nacional de Saúde (CNS) sobre a campanha contra o racismo institucional - Lê a nota do Conselho Nacional de Saúde (CNS) sobre Racismo Institucional. Informa ainda que está indo a Brasília para uma reunião sobre a Conferência de Saúde e que espera voltar de lá com informações importantes que serão repassadas ao CMS-RJ. Encerra seu informe desejando a todos um feliz Natal e um bom Ano Novo. Passa-se ao próximo ponto.

7) Informes do Colegiado - o **Conselheiro Honório de Andrade do CDS da AP 3.2** diz que participou do CMS-RJ durante oito anos e que veio dar um abraço em todos e desejar um bom Natal e um bom Ano Novo e que o secretário de saúde, Dr. Daniel Soranz, seja iluminado e tenha energia para dar uma saúde melhor a população da cidade. Fala que a saúde pública é uma jornada difícil e que é preciso muito amor para continuar nesta área. Diz que não sabe como as pessoas que ganham salário mínimo sobrevivem e que não pode se calar enquanto dirigente sindical que foi. Explica que é da Comissão Executiva do CDS da A.P 3.2 e que tenta fazer seu trabalho da melhor forma possível e que sabe que todos estão aqui com interesse em servir. Parabeniza o trabalho do Secretário Executivo e da Conselheira Angela de Lamare, mas fala que muitos merecem seus parabéns, como as Conselheiras Sonia Regina e Fátima Lopes. O **Secretário Executivo e Conselheiro David Lima** informa que, em função do documento do Conselho Nacional de Saúde (CNS) sobre racismo institucional que foi lido anteriormente, a Comissão de Etnia sugeriu que os Conselhos Distritais criem Comissões para tratar deste assunto também e diz que esta proposta deverá ser debatida lá. O **Conselheiro Ludugério Silva, do segmento usuário, representante do CDS da A.P 5.1**, fala que quer aproveitar o que está se falando da CIST para dizer que na área de Bangu tem presídio e, por isso, violência e que, além disso, há dez anos existe o serviço de reflorestamento, de guardião do Rio e de catadores de lixo. Pede a implantação da CIST na AP 5.1 e reitera a importância disso nesta área. Conta que dia seis foi data da vacinação dos animais na área da A.P 5.1 e que sempre foi feito através das associações de moradores e desta vez as associações não foram nem avisadas e que gostaria de uma resposta sobre isso de alguém. O **Conselheiro João Menezes, do segmento usuário, representante do CDS da A.P 3.3**, parabeniza o CMS-RJ e os militantes da saúde por entender que todos se mantêm na luta mesmo sendo tão difícil. Fala que hoje o auditório não está lotado como deveria e que há muitos assuntos que deveriam ser tratados em auditórios cheios. Fala que o Rio de Janeiro sediará as Olimpíadas e que é preciso saber, por exemplo, se a cidade está preparada para o caso de alguém com "ebola" entrar aqui. Disse que este é um assunto a ser discutido mas que o auditório deve estar cheio devido a sua importância. Sugere que seja equiparado ao mandato do presidente o mesmo período para as comissões executivas exercerem os seus trabalhos e que as faltas sejam equiparadas ao tempo de trabalho. Sugere também uma moção de repúdio a uma lei que está tramitando no Congresso Nacional e que diz que o Governo Federal ficará isento de prestar contas da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e fala que se isso for aprovado, a corrupção vai se alastrar porque ninguém mais vai querer prestar contas. Deseja bom Natal e bom Ano Novo

para todos. A **Conselheira Maria de Fátima Lopes, do segmento usuário, representante do CDS da A.P. 3.1**, informa que unidades de dentro da FioCruz estão atendendo muitas pessoas e que isso prejudica a população. Informa ainda que ontem recebeu um telefonema do diretor do Hospital de Bonsucesso se despedindo e dizendo que estava deixando o cargo. Fala que um novo nome deve ser apresentado em breve, mas que ela ainda não sabe quem é, mas espera que faça tão bom trabalho quanto ele. O **Conselheiro Marinaldo Silva Santos, do segmento profissionais de saúde, representante do Sindicato dos Psicólogos** disse que quer fazer duas denúncias. Diz que uma é em relação ao “Recursos Humanos” da prefeitura e que está havendo chamamento para concurso enquanto há pessoas que foram aprovadas e não são chamadas. Disse ainda que isso atenta contra o concurso público e que está havendo chamamento para profissionais fazerem dupla jornada e que se há esta necessidade, é porque há condições de se chamarem novos profissionais. Fala sua outra denúncia que diz respeito ao Hospital Municipal Ronaldo Gazolla e que soube que está havendo falta de profissionais nesta unidade. Conta que uma pessoa que tem câncer e liga para o Hospital, não sendo seu primeiro atendimento, só é remarcado para o final de fevereiro. Diz que entende que esta questão é urgente e que é preciso saber o que está equivocado, se é a política de terceirização ou se há falta de recursos neste hospital. Acrescenta que não parece haver falta de estrutura lá e que o CMS-RJ deveria se envolver nessa questão e saber o que ocorre para que haja uma espera tão grande em um Hospital tão moderno e preparado. A **Conselheira Miriam Andrade de Souza Lopes, do segmento profissionais de saúde, representante do Sindicato dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem**, informa que ontem houve o reencontro da Mesa de Negociação e que estavam presentes representantes de vários segmentos de profissionais de saúde, além do Secretário de Saúde e sua equipe. Disse que a primeira pauta a ser tratada será o Plano de Cargos, Carreiras e Salários na área da saúde. Informa ainda que no dia vinte e um de janeiro, às quatorze horas haverá a abertura oficial da Mesa de Negociação. Diz que dia dezoito foi aberta a Mesa do Estado e que o CMS-RJ está presente nesta e na federal também. Fala que visitará a Unidade de Saúde Nise da Silveira, por estar recebendo várias denúncias, mas que gostaria que o CMS-RJ disponibilizasse alguém para estar com ela a ir respaldada pelo Colegiado do CMS-RJ. Encerrou seu informe desejando feliz Natal e feliz Ano Novo a todos. A **Conselheira Sonia Regina G. da Silva, do segmento usuário, representante do CDS da A.P. 3.2**, informa que quer reiterar a importância da discussão sobre o racismo institucional e que as vezes tem a impressão de que nem todos se sentem incluídos nesta discussão, mas afirma que este é um problema de todos. Diz que o CMS-RJ deve discutir isso amplamente e lembrar que racismo mata e faz as pessoas sofrerem seriamente. Fala que já ouviu vários relatos sobre isso e que formas de racismo estão em todos os lugares. Afirma que existe diferença no tratamento entre branco e negros e que isso precisa ser discutido. Fala que existe uma Comissão de Etnia que não trabalha e que só existe no papel e acrescenta que não só os negros devem fazer parte dela, uma vez que este é um problema de todos. O **Conselheiro Geraldo Batista de Oliveira, do segmento usuário, representante do CDS da A.P. 5.3**, fala que espera ter feito um bom mandato de substituto do presidente e que no fim deste mandato, agradece o apoio de todos e fala que agora conhece muito mais sobre o controle social e sobre Conselhos de Saúde. Conta que não era vontade dos governantes criar os Conselhos e que sua criação foi vitória do proletariado e que sente muito que, com o tempo, seu objetivo principal tenha sido desviado e que a vontade política e partidária passou a falar mais alto dentro de várias instituições. Diz que quando o Secretário de Estado de Segurança disse que as associações de moradores eram responsáveis pelo sitiamiento da cidade e que presidente de associação de moradores eram inimigos do Estado e aliciadores. Fala que está satisfeito de ter chegado aonde chegou apesar disso tudo e sabe que o proletariado pode exercer

qualquer função e que os usuários mostraram sua força ao eleger a Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes para substituí-lo. Disse que ficou muito magoado com muitas coisas que ouviu, mas sabe que exerceu bem seu papel. Agradece ao Secretário Executivo por todo apoio que recebeu dele. Conta que muitas coisas melhoraram na área da saúde mas que muitas coisas ainda há para melhorar e que, enquanto usuário, quer ser bem atendido e não importa por quem será bem atendido, desde que o seja. Afirma que não pedirá desculpas porque é assim mesmo e que sempre falará quando se sentir atingido e que, enquanto está na ponta, vê muitas coisas e vai falar sempre. Reitera que a vida do usuário não é fácil. Agradece a todos e fala que sua luta permanecerá. Deseja a todos um feliz Natal e um bom Ano Novo. A **Conselheira Angela de Lamare, do segmento gestor, representante da SMS**, disse que em nome do Secretário de Saúde agradece a participação, a colaboração e a luta. Agradece ao Conselheiro Geraldo Batista de Oliveira que substituiu neste ano e dá boas vindas à Conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes que o substituirá no próximo ano. Deseja a todos um Natal prospero e um ótimo Ano Novo e que a luta por um SUS cada vez melhor se mantenha. Lembra que o CMS-RJ cresceu muito neste ano e espera que em dois mil e quinze seja ainda melhor. Convida a todos para um lanche de confraternização dos Conselheiros para que este ano seja celebrado em conjunto. O **coordenador da Mesa** agradece a presença de todos e não havendo mais nada a ser informado é encerrada a reunião às dezesseis horas e quatorze minutos e eu **Wagner Ubiratan Candido Alves** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com o **coordenador da Mesa** dos trabalhos o **Conselheiro Geraldo Batista de Oliveira** como substituto do presidente deste Conselho Dr. Daniel Ricardo Soranz Pinto.

Wagner Ubiratan Candido Alves

Geraldo Batista de Oliveira